

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E COMBATE À FOME

Nome do candidato:

Número do documento de identidade:

Número de inscrição:

Sala:

Sequencial:

CONCURSO PÚBLICO Nível Superior

CARGO
14:

TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS



Aplicação: 30/4/2006

MANHÃ

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima. Em seguida, verifique se ele contém cento e vinte itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de 1 a 120, seguidos da prova discursiva.
- 2 Caso os dados pessoais constantes neste caderno não correspondam aos seus, ou, ainda, caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Nas provas objetivas, recomenda-se não marcar ao acaso: em cada item, se a resposta divergir do gabarito oficial definitivo, o candidato receberá pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 O espaço para rascunho da prova discursiva é de uso opcional; não contará, portanto, para efeito de avaliação.
- 5 Não utilize lápis, lapiseira, borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE/UnB.
- 6 Não serão distribuídas folhas suplementares para rascunho nem para texto definitivo.
- 7 Não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 8 A duração das provas é de **quatro horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas —, ao preenchimento da folha de respostas e à transcrição do texto definitivo da prova discursiva para a folha de texto definitivo.
- 9 Na prova discursiva, não será avaliado texto escrito a lápis, texto escrito em local indevido ou texto que tenha identificação fora do local apropriado.
- 10 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e a folha de texto definitivo da prova discursiva e deixe o local de provas.
- 11 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de respostas ou na folha de texto definitivo da prova discursiva poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 2/5/2006, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mds2006.
- II 3 e 4/5/2006 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mds2006, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse endereço.
- III 31/5/2006 – Resultado final das provas objetivas e resultado provisório da prova discursiva: Diário Oficial da União e Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mds2006.
- IV 1.º e 2/6/2006 – Recursos (prova discursiva): em locais e horários que serão informados na divulgação do resultado provisório.
- V 20/6/2006 – Resultados finais da prova discursiva e do concurso: locais mencionados no item III.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 10 do Edital n.º 1/2006 – MDS, de 17/2/2006.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet — www.cespe.unb.br/concursos/mds2006.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

CESPE UnB
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

ITEM	RESPOSTA	ITEM	RESPOSTA	ITEM	RESPOSTA	ITEM	RESPOSTA	ITEM	RESPOSTA	ITEM	RESPOSTA	ITEM	RESPOSTA	ITEM	RESPOSTA	ITEM	RESPOSTA
1	C E	16	C E	31	C E	46	C E	61	C E	76	C E	91	C E	106	C E		
2	C E	17	C E	32	C E	47	C E	62	C E	77	C E	92	C E	107	C E		
3	C E	18	C E	33	C E	48	C E	63	C E	78	C E	93	C E	108	C E		
4	C E	19	C E	34	C E	49	C E	64	C E	79	C E	94	C E	109	C E		
5	C E	20	C E	35	C E	50	C E	65	C E	80	C E	95	C E	110	C E		
6	C E	21	C E	36	C E	51	C E	66	C E	81	C E	96	C E	111	C E		
7	C E	22	C E	37	C E	52	C E	67	C E	82	C E	97	C E	112	C E		
8	C E	23	C E	38	C E	53	C E	68	C E	83	C E	98	C E	113	C E		
9	C E	24	C E	39	C E	54	C E	69	C E	84	C E	99	C E	114	C E		
10	C E	25	C E	40	C E	55	C E	70	C E	85	C E	100	C E	115	C E		
11	C E	26	C E	41	C E	56	C E	71	C E	86	C E	101	C E	116	C E		
12	C E	27	C E	42	C E	57	C E	72	C E	87	C E	102	C E	117	C E		
13	C E	28	C E	43	C E	58	C E	73	C E	88	C E	103	C E	118	C E		
14	C E	29	C E	44	C E	59	C E	74	C E	89	C E	104	C E	119	C E		
15	C E	30	C E	45	C E	60	C E	75	C E	90	C E	105	C E	120	C E		

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use, caso deseje, o rascunho acima e, posteriormente, a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Antes do advento do novo século, principalmente nas últimas duas décadas, surgiu uma preocupação crescente com a generalização da corrupção, que afetava até mesmo organizações antes tidas como imunes a esse mal. Parece que, atualmente, nenhuma instituição pública está completamente livre de qualquer suspeita. Caiden, com pesquisas abrangentes no tema, demonstra que um dos fatores de eficácia para a moderna governança é o desenvolvimento de um serviço público dotado de credibilidade, confiabilidade e profissionalismo, liderado por dirigentes públicos honestos. Sustenta que nada pode minar mais a credibilidade das instituições públicas que a corrupção nos círculos oficiais. É um mal que corrói a probidade das instituições; turba profundamente as políticas e as ações oficiais; destrói a confiança no sistema tributário e na aplicação dos recursos provenientes de impostos destinados a projetos públicos, que parecem obedecer unicamente a interesses privados e favorecer determinadas pessoas.

Gerald Caiden e Daisy Asper y Valdés. Internet: <www.ethical.org.br> (com adaptações).

Em relação ao texto, julgue os itens que se seguem.

- 1 Referem-se ao mesmo antecedente — “corrupção” (ℓ.3) — “esse mal” (ℓ.4) e “tema” (ℓ.7).
- 2 A expressão “Parece que” (ℓ.4-5) atenua a certeza da afirmação que se segue no período.
- 3 O emprego da vírgula após “credibilidade” (ℓ.10) justifica-se para isolar o aposto subsequente.
- 4 A vírgula após “profissionalismo” (ℓ.10) justifica-se para isolar adjunto adverbial.
- 5 A regência de “favorecer” (ℓ.18) admite a inserção da preposição a antes de “determinadas pessoas”.

Os trechos abaixo constituem um texto. Julgue se estão gramaticalmente corretos.

- 6 O empobrecimento do mundo tem-se agravado nas últimas décadas. Ainda que alguns países ou povos tenham avançado, o resto da humanidade luta contra o empobrecimento constante.
- 7 Os extremos de bem-estar e conforto a que se aspira tornaram-se ilusórios e fora do alcance de grande maioria. Vê-se o enriquecimento como um fim em si mesmo, que aparentemente justifica os meios, e tornam-se um valor que enfraquecem muitos outros.
- 8 A opulência privada contrasta com a pobreza pública. Portanto, é muito mais difícil atrair e reter pessoas qualificadas no serviço público e delas exigir sacrifícios.
- 9 A governança moderna afeta muito mais aspectos da vida das pessoas do que antes. Há uma dependência crescente com relação à disponibilidade, responsabilidade, estabilidade e eficiência dos bens e serviços públicos.
- 10 Mais pessoas estão em contacto com a governança e conscientes dos efeitos que têm sobre suas vidas. Ainda quando apreciem seus benefícios, resistem aos processos a que devem submeter-se para obtê-lo.

Idem, ibidem (com adaptações).

1 Necessita-se revisar tanto o significado do
profissionalismo no setor público quanto no privado. O mais
relevante é saber se o indicado para um cargo de
4 responsabilidade em qualquer organização, pública ou
privada, realmente sabe distinguir o bem do mal, se procura
ajuda para seus dilemas morais cotidianos no trabalho, se
7 elege o caminho do respeito próprio, da honestidade e da
integridade e se resiste às múltiplas tentações que o afastam
do rumo correto. Em função das mudanças ocorridas no seu
10 ambiente, não se pode garantir que saiba diferenciar o bem
do mal, o comportamento correto do incorreto, muito menos
quando todo o aparato do próprio governo pode não estar em
13 sincronia com a sociedade e atuar de modo desonesto,
quando as elites políticas e burocráticas se comportam com
aparente impunidade, quando os colegas continuam
16 decepcionando ou ocultando seus feitos, quando os cidadãos
se conformam e não protestam, e quando a própria
consciência se encontra confusa com tantas contradições,
19 confusões e ambigüidades.

Idem, ibidem (com adaptações).

Em relação ao texto, julgue os itens seguintes.

- 11 As ocorrências de “se”, nas linhas 3, 5, 6 e 8 têm função sintática diversa.
- 12 Na linha 8, o emprego do sinal indicativo de crase em “às múltiplas” justifica-se pela regência de “resiste” e pela presença de artigo definido feminino plural.
- 13 Em “o afastam” (l.8), “o” retoma o antecedente “o indicado para um cargo de responsabilidade” (l.3-4).
- 14 O emprego da vírgula após “tentações” (l.8) não ocorreu porque a oração subsequente tem caráter restritivo.
- 15 As ocorrências de “quando”, nas linhas 12, 14, 15, 16 e 17 são um recurso retórico adequado para a correspondência oficial.

1 A democratização, apoiada pelos meios de
comunicação liberais, torna mais consciente a sociedade civil
do que acontece na vida pública e mesmo por trás dos
4 bastidores. Sem dúvida, o público se inteira mais da
influência da vida política e da corrupção, da
condescendência e da complacência burocráticas, e da
7 mesquinhez oficial. As pessoas perdem o medo de se fazer
ouvir e os que se revoltam recebem mais atenção do que
antes. Em suma, há mais transparência. Os funcionários
10 públicos devem acostumar-se a viver num aquário de cristal,
onde até sua vida privada se faz pública.

Idem, ibidem (com adaptações).

Em relação ao texto, julgue os itens a seguir.

- 16 Mantém-se a correção gramatical do período com a eliminação de “do” (l.3) após “sociedade civil” (l. 2).
- 17 A substituição de “por trás” (l.3) por **por detrás** prejudica a correção gramatical do período.
- 18 As vírgulas após “corrupção” (l.5) e após “burocráticas” (l.6) justificam-se para isolar elementos de mesma função sintática.
- 19 Em “os que” (l.8), “os” pode ser substituído por **aqueles**, sem prejuízo para a correção e para as informações do período.
- 20 A expressão “aquário de cristal” (l.10) está sendo empregada em seu sentido denotativo.

Acerca do direito aplicável aos servidores públicos federais, julgue os itens a seguir.

- 21 Afirmar que um servidor exerce função de confiança significa afirmar que ele exerce cargo público em comissão.
- 22 Os servidores ocupantes exclusivamente de cargo público comissionado não são sujeitos a estágio probatório.
- 23 Os servidores públicos estáveis somente podem ser demitidos mediante decisão judicial transitada em julgado.
- 24 O concurso público de provas e títulos é uma modalidade de licitação, tal como a concorrência pública e a tomada de preços.

Julgue os itens seguintes, referentes à seguridade social e aos direitos sociais.

- 25 A assistência social tem a contributividade como um de seus princípios fundamentais.
- 26 A bolsa-escola e a bolsa-alimentação são benefícios da previdência social voltados à garantia dos direitos sociais das populações carentes.
- 27 A renda básica de cidadania é um benefício cujo valor independe do nível de renda familiar do beneficiário.
- 28 Compete ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) o estabelecimento da política nacional de assistência social.
- 29 Seria inconstitucional lei federal que limitasse a concessão da bolsa-família a brasileiros natos.

A respeito do direito brasileiro, julgue os itens que se seguem.

- 30 A Constituição da República atribui ao presidente da República competência para decretar a quebra do sigilo bancário de servidores públicos da União, quando há fundada suspeita do cometimento de crime de corrupção.
- 31 É dever do Estado brasileiro manter programas suplementares de alimentação voltados para crianças matriculadas na rede pública de ensino fundamental.
- 32 A carência de recursos materiais é razão insuficiente para justificar a perda do pátrio poder de uma mãe sobre uma filha de cinco anos de idade.

Em cada um dos itens a seguir, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada.

- 33 A FCM é uma fundação privada voltada a proporcionar atendimento médico a populações carentes. Nessa situação, a legislação brasileira exige que a FCM inscreva-se no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).
- 34 Alberto é um cidadão de 75 anos de idade. Nessa situação, o Estatuto do Idoso considera Alberto juridicamente incapaz e, por isso, exige que lhe seja nomeado um tutor para cuidar dos seus interesses patrimoniais.
- 35 A ABC é uma entidade assistencial que recebeu da União transferência corrente destinada à cobertura de despesas de custeio. Nessa situação, a referida transferência é considerada uma subvenção social.

A estratégia do governo Bush com relação ao programa nuclear do Irã não chegará a lugar algum. A exigência dos Estados Unidos da América (EUA) de que o Irã abandone para sempre até mesmo uma capacidade limitada de enriquecimento de urânio foi rejeitada categoricamente por todas as autoridades e grupos políticos iranianos, incluindo os principais reformistas.

Os EUA e o Ocidente dão ao Irã tratamento radicalmente diferente ao que empregam em relação à Índia, ao Paquistão e a Israel. É inútil sonhar com a transformação do Irã em uma democracia ao estilo ocidental e em um solícito simpatizante da estratégia dos EUA no Oriente Médio. Também parece praticamente impossível que os EUA façam pressão econômica suficiente sobre o Irã para forçar o atendimento de suas exigências. A opção militar motivaria a retaliação do Irã, o que agravaria dramaticamente a situação no Iraque e poderia desestabilizar a região inteira.

Anatol Lieven. *Como sair da armadilha iraniana*. In: *O Estado de S. Paulo*, 13/4/2006, p. A14 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando aspectos relevantes das relações internacionais contemporâneas, julgue os itens subsequentes.

- 36** O texto parte do pressuposto de que os caminhos adotados por Washington para impedir que o Irã desenvolva seu programa nuclear não são os mais adequados, provavelmente por insistirem em mecanismos de pressão que dificilmente seriam aceitos pelos iranianos.
- 37** Há, no texto, elementos suficientes para que se conclua que os EUA contam com significativa base de apoio entre grupos formadores de opinião no interior da sociedade iraniana, entre os quais se inscrevem os denominados reformistas, que se opõem ao governo teocrático hoje instalado em Teerã.
- 38** O texto revela que a compreensão demonstrada por potências ocidentais com alguns países que decidiram desenvolver seu programa nuclear, chegando até mesmo a possuir bomba atômica, deixa de existir quando se trata de decisão semelhante adotada pelo governo iraniano.
- 39** Quando o texto sustenta ser inútil uma pressão econômica norte-americana sobre o Irã, como forma de demovê-lo da intenção de prosseguir em seu programa nuclear, possivelmente baseia-se, entre outras razões, na expressiva receita iraniana decorrente dos altos preços do petróleo no mercado internacional.
- 40** O temor causado pelo anúncio do governo de Teerã de que continuará seu programa nuclear talvez nem existisse se, desde os tempos da Guerra Fria, as potências detentoras de armas nucleares tivessem chegado a um acordo que permitisse a assinatura de um tratado coibindo a proliferação desse tipo de armamento.

41 Subtende-se do texto que, a depender da evolução da experiência em marcha no Iraque de hoje, a solução para o problema iraniano residiria na substituição de seu regime político, de modo a aproximá-lo do modelo democrático prevalecente na civilização ocidental.

42 Em geral, temas de elevado potencial de conflitos, como o que envolve atualmente o Irã, são levados ao exame do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU), formado por representantes de vários Estados, dos quais cinco são permanentes — EUA, Rússia, Reino Unido, França e China.

43 Nos últimos anos, o Brasil vem defendendo sua inclusão no reduzido grupo de membros permanentes do Conselho de Segurança da ONU, pleito apoiado pelo conjunto da América Latina e pela maioria dos Estados asiáticos e africanos.

44 Historicamente, desde o fim da Segunda Guerra Mundial, o Irã comporta-se como aliado preferencial dos EUA na tensa região do Oriente Médio, situação que não se abalou mesmo com a vitória da revolução islâmica liderada pelo aiatolá Khomeini.

45 O atual problema suscitado pelo Irã traz ao centro do debate mundial, uma vez mais, a injustificável — segundo a opinião de muitos analistas e governantes — inexistência de um órgão ou de uma agência técnica, na estrutura da ONU, especializado em energia atômica.

46 Para não ser alvo da desconfiança internacional, o Brasil optou por não desenvolver seu programa nuclear, ainda que com fins pacíficos e voltado para a obtenção de energia. Essa decisão foi tomada em pleno regime militar, durante o governo Geisel, e permanece em vigor.

47 De maneira geral, a situação do Oriente Médio permanece com elevado grau de tensão, de que o grave cenário interno do Iraque e o não-equacionado problema palestino são exemplos exponenciais.

48 A recente vitória da coalizão de centro-esquerda na Itália, com a conseqüente derrota de Sílvio Berlusconi, aliado da política externa norte-americana, pode vir a possibilitar a retirada das tropas italianas do território iraquiano.

49 A boa votação obtida pelo partido político criado por Ariel Sharon, nas últimas eleições israelenses, sinaliza para a continuidade de uma política mais branda em relação à Palestina, como foi demonstrado na desativação de acampamentos judaicos em região de litígio entre ambos os povos.

50 Nas mais recentes eleições ocorridas na Palestina, a vitória dos moderados seguidores do antigo líder Yasser Arafat é indicação segura de que os palestinos caminham para a negociação pacífica com Israel e para a ampliação da ajuda financeira que recebem do Ocidente.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em relação às instituições políticas brasileiras, ao processo político e às políticas públicas, julgue os itens que se seguem.

- 51 A matriz institucional brasileira é caracterizada por um sistema presidencialista, contrabalançado por um sistema bicameral, com federalismo e representação proporcional.
- 52 No Congresso Nacional, os 81 senadores têm poder de revisão da legislação aprovada na Câmara, mas não têm capacidade de iniciativa legislativa.
- 53 Os estados brasileiros, bem como os municípios, não são autônomos para aplicar regras eleitorais e institucionais próprias, mas podem ter um Poder Legislativo bicameral.
- 54 O Poder Executivo, no Brasil, detém fortes poderes frente ao Poder Legislativo: pode editar medidas provisórias e vetar total ou parcialmente a legislação aprovada no Congresso.
- 55 O processo político nacional vem-se ajustando à matriz institucional complexa, com alta fragmentação do poder e uma convivência entre o Poder Legislativo e o Poder Executivo em que este último sempre prevalece.

Acerca das etapas e fases do processo de políticas públicas e seus atores, julgue os itens seguintes.

- 56 No processo de participação nas políticas públicas, ações pró-ativas da sociedade civil dispensam a participação do Poder Legislativo como fiscalizador do Poder Executivo.
- 57 Nos regimes democráticos, a sociedade civil se organiza para apresentar demandas sociais que podem se transformar em propostas de políticas públicas.
- 58 A sociedade civil deve estar capacitada para as práticas de controle social sobre políticas públicas de grande abrangência nacional e que envolvem grandes somas de recursos públicos.
- 59 A formulação e a implementação das políticas públicas devem ser garantidas apenas pelos atores da sociedade civil, pois cabe ao Poder Executivo apenas o papel de aprová-las.
- 60 Os processos de avaliação, acompanhamento e monitoramento das políticas públicas variam de acordo com os setores e áreas de atuação, como saúde, educação e trabalho.

Considerando as fases de formulação, implementação e avaliação das políticas públicas, julgue os itens a seguir.

- 61 No estudo para a implementação de políticas públicas, o enfoque *top down* é dos menos eficazes porque parte do princípio de que todas as políticas se implantam com sucesso e que o erro é sempre de formulação.
- 62 Existem consensos sobre a elaboração de uma política *perfeita*, entre os quais está a questão do tempo decorrido entre a decisão, a formulação e a verificação dos resultados obtidos.
- 63 As instituições e órgãos do governo são os grandes responsáveis pela elaboração de políticas públicas, pois é nelas que acontece o processo decisório, e são elas os principais agentes responsáveis pela implementação e, geralmente, pela avaliação dos resultados.
- 64 A formação da agenda corresponde à segunda fase das políticas públicas e não pode surgir de situação de crise, calamidade ou catástrofe.
- 65 Somente para fins analíticos é que se estabelecem distinções entre o processo de formulação e as demais fases das políticas públicas: a implementação e a avaliação.

Acerca da realidade das políticas públicas no Brasil e de sua gestão, julgue os próximos itens.

- 66 Uma das características recorrentes nas políticas públicas brasileiras é a descontinuidade administrativa, uma vez que inexistem concepções consolidadas de missão institucional.
- 67 Os maiores problemas das políticas públicas brasileiras concentram-se nas políticas econômicas, visto que a maior parte das agências reguladoras é pouco moderna e seus quadros demonstram reduzida eficiência gerencial.
- 68 Um exemplo de grande coordenação entre atores públicos nas políticas públicas é o Sistema Único de Saúde, política de saúde sobre a qual existe grande disponibilidade de dados que demonstram claramente os seus efeitos sobre a sociedade.
- 69 No Brasil, seguidas mudanças nos altos escalões dos cargos públicos freqüentemente levam programas e políticas públicas a serem redimensionados, reorientados ou suspensos.
- 70 No Brasil, a percepção da complexidade das políticas públicas, que normalmente deve ser vista durante a fase de formulação e decisão, concentra-se, porém, na fase de implementação, vista como etapa de tarefas com alto nível de exigência e capacitação dos operadores finais.

Muitas vezes, ao se falar em educação, corre-se o risco de compreendê-la de forma homogênea. A ênfase na homogeneidade se torna problemática. O caráter equívoco nessa questão não é gerado apenas por um mal-entendido semântico. O caráter equívoco reside na conceituação e nasce na própria localização social dos que elaboram tal discurso. Pois o lugar social impõe uma forma de apreender o mundo, coerente com seu modo de relacionamento com o real. Por isso, a ligação das teorias pedagógicas com o lugar social ocupado pelos que discursam não é mero trabalho acadêmico, mas justamente a possibilidade de historiar aquela ligação.

Carlos Roberto Jamil Cury. *Educação e contradição: elementos metodológicos para uma teoria crítica do fenômeno educativo*. 7.^a ed. São Paulo: Cortez, 2000 (com adaptações).

Considerando as idéias do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 71 O risco apontado refere-se a estimular, orgânica e equivocadamente, o exercício da autonomia de cada instituição escolar, mesmo em uma política sistêmica de gerenciamento educacional.
- 72 Estudos educacionais demonstram haver um descompasso entre a realidade social e o sistema de ensino brasileiro.
- 73 Enquanto determinadas teorias educacionais concebem a educação como instrumento de superação da marginalidade, outras há que a consideram um fator de marginalização.

- 74** Na ótica das discussões de abordagem sociocultural, é ponto pacífico a limitação social imposta à escola, tanto quanto esta limita a sociedade.
- 75** As relações estabelecidas no seio da instituição escolar são estáticas e harmônicas.
- 76** Os alunos representam, na caracterização da peculiaridade social da escola, os padrões sociais e também as preocupações e responsabilidades de categorias profissionais específicas, bem como de indivíduos em situação social e política privilegiada.
- 77** A escola, considerada um subsistema dos sistemas de coordenação municipal, estadual e nacional, é o *locus* por excelência no qual é realizada a educação formal ou institucionalizada, sendo concebida como um sistema mais ou menos complexo, com objetivos, administração e organização próprios.
- 78** A gestão da escola reflete o grau de autonomia de seus participantes.
- 79** Em uma perspectiva crítica, o planejamento e a administração do trabalho na escola pública deve rejeitar soluções ditadas pelas percepções e interpretações de seus participantes do que seja a natureza dos fenômenos educacionais vivenciados.
- 80** A concepção que norteia a administração e o funcionamento da instância educacional é fruto do modelo de seus protagonistas.
- 81** Na análise de sua organicidade, a escola e os processos nela ocorrentes enquadram-se nos parâmetros de um ente biológico, de um organismo natural.
- 82** Devido a sua natureza, a escola deve ser administrada monoliticamente, o que implica admitir a sua intrínseca diversidade cultural.

Quando a LDB destaca as diretrizes curriculares específicas do ensino médio, ela se preocupa em apontar para um planejamento e um desenvolvimento do currículo de forma orgânica, superando a organização por disciplinas estanques e revigorando a integração e a articulação dos conhecimentos, em um processo permanente de interdisciplinaridade e transdisciplinaridade. Essa proposta de organicidade está contida no art. 36, segundo o qual o currículo do ensino médio “destacará a educação tecnológica básica; a compreensão do significado da ciência, das letras e das artes; o processo histórico de transformação da sociedade e da cultura; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania”.

BRASIL, Ministério da Educação, Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros curriculares nacionais: ensino médio**. Brasília: Ministério da Educação, 1999 (com adaptações).

Acerca das bases legais da educação nacional e considerando o suscitado no texto acima, julgue os itens subseqüentes.

- 83** Currículo é o nome dado ao conjunto de conteúdos programáticos das diferentes disciplinas.
- 84** A reforma do ensino médio apregoada apresenta uma visão curricular de superação do ensino descontextualizado, compartimentalizado e baseado no acúmulo de informações.
- 85** Na perspectiva escolar defendida, a interdisciplinaridade visa criar novas disciplinas ou saberes na resolução de problemas concretos de uma sociedade concreta.
- 86** Na proposta de reforma curricular do ensino médio, a interdisciplinaridade é compreendida a partir de uma abordagem relacional, em que se propõe que, por meio da prática escolar, sejam estabelecidas interconexões e passagens entre os conhecimentos por meio de relações de complementaridade, convergência ou divergência.

- 87** De acordo com a LDB, os sistemas de ensino devem definir normas para gestão democrática do ensino público na educação básica que garantam a participação das comunidades escolar e local na elaboração do projeto pedagógico da escola.
- 88** De acordo com o art. 36 da LDB, é garantida a formação específica básica para o exercício profissional de natureza tecnológica em todas as escolas públicas.
- 89** Assim como a escola, entende-se ser o ensino pertencente à sociedade e balizado pela sua cultura.

O Parecer n.º 15/1998, da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, e a respectiva Resolução n.º 3/1998 vêm dar forma às diretrizes curriculares para o ensino médio como indicações para um acordo de ações. Para isso, apresenta princípios axiológicos, orientadores de pensamentos e condutas, bem como princípios pedagógicos, com vistas à construção de projetos pedagógicos pelos sistemas e instituições de ensino.

Internet: <www.mec.gov.br/seb/ensmed/conc.shtm> (com adaptações).

Considerando as idéias do texto acima, julgue os itens que se seguem.

- 90** A educação básica tem por finalidade precípua preparar o educando para o ensino superior.
- 91** Na perspectiva apresentada, o ensino médio deve ser planejado em consonância com as características sociais, culturais e cognitivas do sujeito humano referencial dessa última etapa da educação básica: adolescentes, jovens e adultos.
- 92** No projeto político-pedagógico e no planejamento do processo de ensino-aprendizagem, há que se considerar a singularidade da faixa etária dos educandos, como síntese do desenvolvimento biológico e da experiência social condicionada historicamente.
- 93** No ensino médio, o planejamento deve evitar o risco de necessidades, interesses, curiosidades e saberes diversos que venham a se confrontar com os saberes sistematizados, objetos de estudo que dão razão de ser ao processo de ensino.
- 94** O processo educativo deve estar centrado nos conteúdos essenciais de cada disciplina.
- 95** Entre os princípios a serem considerados na elaboração de projetos pedagógicos, está o do estágio atual da construção do conhecimento pela humanidade, do qual decorre que as dicotomias entre conhecimento geral e específico e entre ciência e técnica, bem como a visão de tecnologia como mera aplicação da ciência, devem ser superadas.
- 96** A escola deve incorporar as culturas técnica e geral na formação plena dos sujeitos e na produção contínua de conhecimentos.
- 97** A dimensão local no planejamento educacional é insignificante, caso se deseje um projeto social comprometido com a melhoria da qualidade de vida de toda a população.
- 98** As relações nas unidades escolares expressam a contradição entre o que a sociedade conserva e o que ela revoluciona.
- 99** Sob o aspecto legal, as Diretrizes Curriculares Nacionais pertencem ao nível do Estado, enquanto os Parâmetros Curriculares Nacionais pertencem ao nível de governo.

A formação precisa intencionalmente possibilitar o desenvolvimento do professor como pessoa, como profissional e como cidadão. Isso deve se refletir nos objetivos da formação, na eleição de seus conteúdos, na opção metodológica, na criação de diferentes tempos e espaços de vivência para os professores e na organização institucional.

Secretaria de Educação Fundamental do Distrito Federal. **Referenciais para formação de professores**. 2.ª ed. Brasília: SEFDF, 2002 (com adaptações).

Em relação ao tema tratado no texto acima, julgue os próximos itens.

- 100** A educação continuada de profissionais da escola tem o objetivo principal de suprir deficiências de uma formação inicial malfeita, de baixa qualidade.
- 101** Sem a formação contínua docente, haverá sempre uma dissonância entre os avanços conseguidos nas escolas de formação, que enfocam a renovação curricular e a pesquisa didática, e o que acontece no dia-a-dia das escolas onde se dá o exercício profissional.
- 102** Para que tenham eficiência e eficácia concretas, as escolas de formação inicial devem articular ações com escolas de níveis fundamental e médio, com o fim de se atualizarem em relação a questões relevantes, dificuldades, desafios e projetos nos quais estão envolvidas as instituições em que atuarão os futuros docentes.
- 103** A responsabilidade da formação do docente em serviço é exclusivamente do gestor.
- 104** O professor da escola que recebe e coordena o trabalho dos estagiários, futuros professores, assume o lugar institucional do coordenador pedagógico, contribuindo assim para a melhora da ação de todo o corpo docente da escola.
- 105** O distanciamento da realidade da sala de aula torna a formação docente um espaço de produção de visões estereotipadas.

A teoria de Piaget refere-se ao desenvolvimento cognitivo, no qual a aprendizagem não é um conceito central. Mas essa teoria tem tantas implicações para a aprendizagem que é muitas vezes rotulada, sem maiores objeções, como teoria de aprendizagem. (...) No caso das teorias de aprendizagem, são três as filosofias subjacentes: a comportamentalista, a humanista e a cognitivista.

Marco Antonio Moreira. **Teorias de aprendizagem**. São Paulo: EPU, 1999 (com adaptações).

Considerando as idéias do texto acima, julgue os itens a seguir.

- 106** As teorias comportamentalistas clássicas têm como objetivo primordial a identificação das intenções do comportamento.
- 107** De acordo com a visão psicológica de Rogers, a aprendizagem é uma mudança de estado interior que se manifesta por meio da mudança de comportamento e da persistência dessa mudança.
- 108** As bases psicológicas da teoria de Vygotsky ratificam a idéia de Piaget referente aos períodos de desenvolvimento mental.
- 109** Em seus trabalhos iniciais, contrapondo-se a Skinner, Bruner explicita a tese de que o relevante em uma matéria de ensino é sua estrutura, suas idéias e relações fundamentais.
- 110** O conceito central da teoria de Ausubel é o de aprendizagem significativa.

Julgue os itens a seguir referentes às bases legais da educação nacional.

- 111** De acordo com a Constituição vigente da República Federativa do Brasil, incumbe ao poder público promover a educação ambiental a partir do ensino médio e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente.
- 112** De acordo com a Constituição vigente da República Federativa do Brasil, o Estado promoverá programas de assistência integral à saúde da criança e do adolescente, admitida a participação de entidades não-governamentais.
- 113** Entre outros deveres do Estado em relação à educação popular pública, está o de garantir o atendimento gratuito em creches e pré-escolas às crianças de zero a seis anos de idade.
- 114** O acesso ao ensino fundamental é direito público subjetivo, sendo portanto vedado a um cidadão ou grupo de cidadãos cujo direito não tenha sido diretamente afetado acionar o poder público para exigir o referido acesso.
- 115** O Brasil enfrenta o desafio de ampliar a cobertura do ensino médio ao mesmo tempo em que, em vários outros países, a educação posterior à primária passa por revisões radicais nas suas formas de organização institucional e nos seus conteúdos curriculares.

Julgue o item seguinte com relação aos fundamentos da educação.

- 116** O ato de compreender a busca do conhecimento sustenta-se na interrogação de como o ser humano transcende nas limitações próprias de seu gênero e de seu ambiente social e natural, para atuar no curso da sua existência e do futuro.

Com referência à pesquisa participante, julgue o item abaixo.

- 117** A pesquisa participante, ou pesquisa participativa, distingue-se da pesquisa-ação porque seus fundamentos não se apóiam, como no caso desta segunda, na teoria crítica.

Julgue os itens subseqüentes quanto ao processo de ensino-aprendizagem, multimídia educativa e avaliação educacional.

- 118** O foco de uma avaliação jamais deve estar centrado apenas no conteúdo trabalhado, mas na capacidade de contextualização revelada pelo aluno em aplicar os ensinamentos desse conteúdo em outros níveis de pensamento, outras situações e até mesmo outras disciplinas.
- 119** Muitas informações chegam à população por uma via diferente da escolar, utilizando outras linguagens como a áudio-visual, que, hoje em dia, substitui com vantagem a palavra escrita. O domínio da leitura de livros e outros suportes impressos deixa, assim, de ser uma prioridade na educação.

A respeito da educação continuada dos profissionais da escola, julgue o item seguinte.

- 120** A formação continuada de professores deve incluir o exame sistemático das práticas de letramento na comunidade.

PROVA DISCURSIVA

- Nesta prova — que vale **dez** pontos —, faça o que se pede, usando os espaços indicados no presente caderno para rascunho. Em seguida, transcreva o texto para a **FOLHA DE TEXTO DEFINITIVO DA PROVA DISCURSIVA**, no local apropriado, pois **não serão avaliados fragmentos de texto escritos em locais indevidos**.
- Qualquer fragmento de texto além da extensão máxima de **trinta** linhas será desconsiderado.
- Na **folha de texto definitivo**, identifique-se apenas no cabeçalho da primeira página, pois **não será avaliado** texto que tenha qualquer assinatura ou marca identificadora fora do local apropriado.

Em 1950, o brasileiro Josué de Castro ganhou notoriedade e crescente respeito internacional com seus estudos científicos a respeito da fome, por meio dos quais procurou demonstrar o processo de construção histórica desse flagelo social. O reconhecimento de seu trabalho levou-o a ser convidado pela Organização das Nações Unidas (ONU) para organizar e dirigir sua agência especializada em agricultura e alimentação (FAO).

Há alguns anos, setores da sociedade civil brasileira organizaram-se com o objetivo de sensibilizar a população para o combate à fome e à miséria. O movimento do **Natal sem Fome**, liderado por Herbert de Souza, o Betinho, era o ponto de partida para um esforço coletivo que deveria ser muito mais amplo. Mais tarde, ao assumir o governo brasileiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva lançou o programa **Fome Zero** e, não raro, defendeu essa proposta em encontros internacionais. Agora, vem da França a sugestão, anunciada pelo presidente Chirac, de instituição de um fundo mundial para o combate sistemático à fome que castiga milhões de seres humanos.

Acerca dessas informações e considerando sua amplitude, redija um texto dissertativo subordinado ao seguinte tema:

Combate à fome, uma questão de vida e de dignidade.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

